



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



ESTRESSE E ESTRESSORES EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA E EM CUIDADORES

Alethea de Souza Romanelli¹, Eduardo Santos Miyazaki², Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki³.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP.

Introdução: O termo estresse é utilizado para representar algo que afeta a homeostase de um organismo. Em grande parte dos casos, eventos ambientais denominados “estressores” estão diretamente relacionados com essa mudança. Um exemplo de estressor pode ser a internação do paciente em Unidade de Terapia Intensiva. A internação afeta não apenas o paciente internado, mas também os familiares envolvidos. **Objetivo:** Identificar estresse e estressores em pacientes e cuidadores na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital escola. **Materiais e Métodos:** Participaram da pesquisa 50 pacientes adultos, internados, conscientes e orientados, e os cuidadores presentes durante a visita nos meses de coleta. Foram convidados a participar pacientes e familiares e os que concordaram receberam esclarecimentos sobre o estudo e assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam ao Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL) e a um questionário com perguntas abertas. Os dados foram posteriormente analisados através de estatística descritiva e testes não paramétricos ($p < 0,05$). Os dados qualitativos foram analisados como tal. **Resultados:** 88% e 80% dos pacientes e cuidadores, respectivamente, apresentaram sintomas de estresse. 60% dos pacientes e 44% dos cuidadores apresentaram fatores psicológicos de estresse. 28% alegaram que o principal estresse é a perda de mobilidade e autonomia. 18% alegaram problemas com o sono, justificados pela conversa, luzes acesas e barulho dos equipamentos da Unidade. **Conclusão:** Os resultados demonstram a presença de sintomas de estresse de fatores psicológicos na maioria dos pacientes, e a principal dificuldade relatada pelos pacientes na unidade foi a falta de mobilidade associada a alterações no sono. Através do Inventário e da aplicação de questões abertas, concluiu-se que a maioria dos pacientes sob estresse encontrava-se na Fase de Resistência.

Descritores: Estresse; Estressores; Cuidadores Informais; Unidade De Terapia Intensiva; UTI.

Apoio Financeiro: FAMERP.